

Vídeo do Prelado em Cebu (Filipinas)

Mons. Fernando Ocáriz esteve em Cebu de 3 a 5 de agosto, na última parte da sua viagem apostólica de 12 dias às Filipinas. De lá partiu de avião para a Indonésia, de onde seguiu para a Austrália e a Nova Zelândia.

17/08/2023

25 de julho - 26 de julho - 27 de julho
- 28 de julho - 30 de julho - 3 de agosto
- 4 de agosto

4 de agosto, sexta-feira

Centro de Estudos Banilad e BCPD

Ao início da manhã, o Prelado celebrou Missa no oratório do Centro de Estudos Banilad. Dirigiu-se a seguir ao Centro Banilad para o Desenvolvimento Profissional (BCPD), que fica ao lado. É uma escola técnico-profissional que tem desempenhado um papel fundamental na promoção do empoderamento da mulher e na capacitação para a subsistência de setores vulneráveis da sociedade, como os povos indígenas, os jovens sem escolaridade e as pessoas com deficiência.

Os membros da Direção foram explicando os diversos programas sociais da escola, vários dos quais contam com apoio de organismos internacionais. O prelado esteve com

algumas alunas Badjao, que tinham recentemente terminado os cursos de Cozinha e Pastelaria no BCPD e deu-lhes a bênção. Pediu-lhes que rezassem por ele e todas concordaram que iriam fazê-lo. O Prelado encorajou o comitê diretivo a continuar o seu trabalho na escola para que mais mulheres, famílias e comunidades sejam beneficiadas pelos seus programas sociais.

Instituto Técnico CITE

A seguir, Mons. Ocáriz viajou em direção ao norte, para Talamban, onde foi visitar o Instituto Técnico CITE. Esta escola de formação profissional para jovens e pessoas que já trabalham na indústria, começou em 1990, impulsionada pelo Bem-aventurado Álvaro del Portillo, que esteve em Cebu em 1987. O Prelado foi recebido por membros do Conselho de Administração.

Na entrada principal do novo Centro de Atividades, o coro do CITE cantou *Oh Kinabuhi* (Ó Vida), uma melodia vissaiana. Entraram no vestíbulo principal, onde estava um busto do Bem-aventurado Álvaro enfeitado com flores: o Prelado parou aí para rezar. No Centro de Atividades – as novas instalações para formação humana, espiritual e profissional de estudantes, antigos alunos e trabalhadores da indústria – abençoou a capela dessa zona recentemente terminada.

No trajeto da capela até ao salão, famílias, empregados, benfeitores, membros do professorado e outras pessoas que fazem parte da comunidade do CITE foram-no cumprimentando. Eles mesmo se apresentavam, com os filhos e amigos. A família Wong ofereceu-lhe um ícone de um anjo com o escudo do CITE, obra de um pintor local. A família King ofereceu a maquete de

um veleiro local fundida em prata. Celso Pepito e a esposa deram-lhe um quadro original de São Josemaria, do Bem-aventurado Álvaro e de D. Javier.

De regresso a Lahug, reuniu-se com famílias e amigos dos colégios PAREF *Southdale* e *Southcrest*. Alunos e professores rezaram com ele à Nossa Senhora. Depois de passar pela capela do colégio para cumprimentar o Santíssimo Sacramento, benzeu a estátua de São Josemaria recentemente colocada no passeio. Experimentou o telescópio do colégio, assinou com o nome uma camiseta da Jornada Mundial da Juventude desenhada pelos alunos de Southcrest que participaram na JMJ de Lisboa.

A reunião geral de sexta-feira 4 de agosto, às 5 da tarde, foi o momento culminante da breve estadia do Prelado em Cebu. Foi uma reunião

familiar animada e emotiva de uma hora de duração que teve lugar no pavilhão Oakridge.

Visita ao hospital

No início da tarde, o Padre foi visitar Ben, diretor do Instituto Técnico CITE, doente há umas semanas no Centro Médico da Universidade de Cebu.

Depois da missa no Centro Lahug, o Prelado partiu em direção ao aeroporto, não sem antes tirar uma fotografia de grupo na entrada principal, recriando outra feita com D. Javier Echevarría no mesmo local em 1998.

A estadia de menos de 48 horas do Prelado em Cebu foi curta e intensa, com muitas atividades e encontros com pessoas da Obra, famílias e amigos. Em resumo, o que caracterizou tudo foi o calor familiar,

como comentou uma pessoa “mais quente que o sol de Cebu”.

3 de agosto, quinta-feira

Mons. Fernando Ocariz, prelado do Opus Dei, aterrou no aeroporto internacional de Mactan Cebu pouco antes do meio-dia. Deram-lhe as boas-vindas várias famílias: um menino vestido de Datu Humabon e uma menina vestida de rainha Joana entregaram-lhe presentes. Humabon e Joana foram os primeiros filipinos convertidos ao cristianismo em 1521.

Muitas pessoas procedentes de várias cidades de Visayas e Mindanau também foram cumprimentá-lo pessoalmente no aeroporto. Ao fundo, meninas de Iloilo cantaram canções espanholas conhecidas do Padre, criando um ambiente jovial e familiar.

Lahug

Na sua residência em Lahug, o Prelado reuniu-se com mais famílias de Iloilo, Bacolod, Cagayan de Oro e Davao. Partilharam histórias de apostolado no seu local de origem e alguns entregaram-lhe lembranças feitas à mão.

PAREF Springdale

À tarde, Mons. Ocáriz visitou o colégio PAREF Springdale. Foi recebido pelos membros da Administração dos colégios de Cebu, pelo grupo que dirige PAREF, professores e famílias. Mostraram-lhe o pátio do colégio, presidido por um baixo-relevo de bronze da Sagrada Família criado por um artista de Cebu, Celso Pepito. O diretor do colégio mostrou que o Menino Jesus do relevo está vestido como o *Santo Niño* de Cebu. Dois alunos interpretaram uma peça de violino e uma canção.

Padres diocesanos

Na sala de reuniões de Springdale, o Prelado teve também uma tertúlia com uns 25 sacerdotes diocesanos. Entre eles, estava o bispo Isabelo Abarquez de Calbayog (Samar), acompanhado por cinco padres da sua diocese. Estavam também presentes sacerdotes de Cebu, Butuan e Leyte.

O Prelado falou da dignidade do ministério sacerdotal, dizendo-lhes que os sacerdotes são Cristo na terra. Referiu-se à importância de que os sacerdotes diocesanos vivam uma profunda fraternidade entre si, e à necessidade de dar apoio aos sacerdotes que às vezes podem se sentir sozinhos no seu ministério.

Respondendo a um membro da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz que lhe perguntou “como ser bons filhos de São Josemaria”, o seu conselho foi o de sermos muito naturais e não termos medo de pedir

coisas. E depois nos esforçarmos para sermos fiéis ao espírito que ele nos deixou. No fim da reunião, pediu-lhes a bênção.

Santo Niño de Cebu

O Santo Niño (Menino Jesus) ocupa um lugar especial no coração dos filipinos, especialmente dos de Cebu. O Prelado do Opus Dei visitou a Basílica Menor do *Santo Niño* de Cebu no fim da tarde. Foi recebido pelo *Hermano* e *Hermana Mayor*. Foram também dar-lhe as boas-vindas famílias de Sinulog e outras provenientes de Davao, Cagayan de Oro e Visayas Ocidental. Antes de entrar na basílica, o Prelado cumprimentou a todos.

Os custódios desta basílica são os agostinianos. O Padre Ion acompanhou o Prelado ao segundo andar do seu convento para rezar diante da estátua original do *Santo Niño*, que Fernão de Magalhães tinha

oferecido a Joana em 1521. Depositou flores na base da imagem.

30 de julho, domingo

No domingo, 30 de julho de 2023, o Prelado do Opus Dei teve um encontro de uma hora com um grande grupo de famílias, membros do Opus Dei e os seus amigos no espaço do Asia Arena.

O anúncio, há mais de um mês, da visita do Prelado do Opus Dei às Filipinas criou a expectativa de um encontro geral com ele, que daria o toque final à sua estadia de 12 dias. A última viagem do Prelado às Filipinas ocorrera em 2008, quando D. Javier Echevarría realizou uma tertúlia geral no *SMX Convention Center*.

As chuvas torrenciais intermitentes inundaram partes da região metropolitana de Manila por dias, mas não diminuíram o ânimo das

quase sete mil pessoas que se reuniram no *Mall of Asia Arena* na manhã de 30 de julho.

“Apesar do tamanho do local e do número de pessoas, o ambiente era caloroso e familiar”, comentou uma senhora, compartilhando o sentimento de todos.

O cenário do palco era o de uma sala de estar com sofás e cadeiras. Aos lados, havia árvores nativas. O pano de fundo era uma fotografia subaquática de corais e peixes no mundialmente famoso *Tubattaha Reef*, Patrimônio Mundial da UNESCO localizado no meio do mar de Sulu. O pano de fundo aludia a um dos trechos evangélicos preferidos de São Josemaria Escrivá, no qual o Senhor diz a Pedro e aos seus discípulos: *Avancem para águas mais profundas* (cf. Lc 5, 4), um chamado para aprofundar a vida espiritual e apostólica.

Monsenhor Fernando Ocáriz entrou na sala entre músicas folclóricas filipinas e expressões de afeto.

A multidão sentou-se e o Padre (como é chamado de modo familiar pelas pessoas da Obra) começou a refletir sobre o Evangelho daquele domingo. “*Omnia in bonum!* Todas as coisas cooperam para o bem”, disse. Apesar do sofrimento, das dificuldades e das nossas fragilidades pessoais, “descubramos que Deus está conosco e esta será a fonte da nossa felicidade”, afirmou.

Em sinal de amor filial compartilhado com São Josemaria e todos os seus sucessores, Mons. Ocáriz pediu aos presentes que rezassem pelo Papa Francisco. “Não sabemos exatamente o que ele tem na cabeça e no coração, mas podemos imaginar que carrega um grande peso nos ombros”, refletiu. Lembrou as muitas vezes que o Papa

Francisco pede às pessoas que rezem por ele. “Ele conta com a oração de cada um”, disse Monsenhor Ocáriz.

Santificar as atividades humanas

Ana, fã de esportes, explicou que sabia que o Padre jogava tênis. O prelado comentou que as atividades humanas como o esporte e o trabalho podem ser transformadas em diálogo com Deus.

“É uma questão de fé. Podemos oferecer tudo a Deus, até o esporte”, afirmou. E acrescentou:

“Encontramos Deus na Eucaristia e na oração, mas O encontramos em tudo. Deus está conosco e devemos nos esforçar para estar com Ele, assim como Ele está conosco”.

Foi então que um pai e um filho subiram ao palco para presenteá-lo com uma raquete de tênis, para a diversão da multidão.

Empresário e marido

Ed, empresário, descreveu as dificuldades pelas quais os seus negócios passaram nos últimos anos: um incêndio, a erupção vulcânica, a pandemia e depois a sua mulher, que sofreu um derrame cerebral.

“Há três anos, o meu trabalho profissional tem sido cuidar da minha esposa, Corazón”, disse Ed. Apontando para ela – estava numa cadeira de rodas ao seu lado – continuou: “Agora ela está comigo e, graças a Deus, está melhorando. E os nossos negócios estão começando a se recuperar”.

Depois de abençoá-los do palco, Mons. Ocáriz disse que o que lhe veio à mente quando ouviu a história de Ed foi a filiação divina. Saber que somos filhas e filhos de Deus é a base do espírito do Opus Dei e do próprio cristianismo.

O Prelado explicou que as dificuldades e provações nos tornam semelhantes a Cristo na Cruz, que escolheu aceitar livremente o sofrimento. “A filiação divina – acrescentou – ajuda-nos a aceitar o sofrimento com alegria”.

Um clube de meninas como legado

Nora, que organiza as atividades do *Rosas Girls Club*, falou ao Padre sobre este projeto promovido por uma supernumerária, já falecida. Seu filho e sua filha continuam a apoiar o clube, que ensina catecismo e habilidades de vida às crianças.

Em seguida, seis meninas realizaram uma dança indígena, chamada Itik-Itik, imitando patinhos (*itik* em filipino) que batem as asas festivamente. Como ponto culminante da sua apresentação, alinharam-se para cumprimentar o Padre, pressionando a sua mão

contra a testa no gesto "*mano po*" de respeito aos pais e aos mais velhos.

Evangelização através do cinema e da televisão

Mel, conhecida roteirista de televisão e cinema, disse que se esforça para refletir os valores cristãos em seus roteiros. Perguntou como os roteiristas e outras pessoas criativas poderiam perseverar no seu trabalho, nadando contra a corrente de uma indústria de mídia secularizada.

O Padre disse que ela trabalha em algo muito importante. Ele a aconselhou a se relacionando com produtores, diretores, financiadores e celebridades; a permanecer conectada e se tornar amiga de pessoas que têm grande influência pelo seu trabalho.

Abandono e oração

O segundo bebê de Zita foi diagnosticado com uma doença pulmonar e tinha dificuldade para respirar. Após meses de tratamento médico, ela e o marido decidiram rezar ao B. Álvaro del Portillo pela sua cura.

Apontando para o menino que gritava nos braços do pai, Zita disse-lhe: “Como vê, Padre, ele já está muito bem”. Perguntou como estarmos serenos e unidos a Deus no meio das provações.

“É uma questão de fé. *Omnia in bonum!*”, respondeu o Prelado do Opus Dei. “Cristo disse 'pedi e recebereis'. Continue rezando porque nada se perde com a oração”, disse. Também a aconselhou a rezar a Nossa Senhora quando as dificuldades vierem e a pedir que aumente a nossa fé de que Deus está conosco. “Ela aumentará a nossa fé porque é nossa Mãe”.

Apostolado sino-filipino

Ace, um filipino chinês, falou primeiro em hokkien e depois em inglês, dizendo que estava muito contente por o Padre estar ali, acrescentando – para alegria da multidão – que deveria “vir mais vezes”.

Falou sobre o *Frontier Development Group* e os recolhimentos e aulas mensais que realizam na Chinatown de Manila. Mencionou que, graças a generosos benfeitores, têm cooperado para que sacerdotes da China continental possam realizar os seus estudos eclesiais em Filipinas, Espanha e Roma. Enquanto falava, o público irrompeu em aplausos.

“Muito em breve teremos um centro de atividades em Chinatown. Padre, pusemos o Mandatum Novum (Novo Mandamento) em chinês para aquele futuro centro do Opus Dei.

Gostaríamos que lhe pusesse o selo chinês”, disse Ace.

Ele e outros três filipinos chineses levaram então um pergaminho com o Mandamento Novo pintado em escrita chinesa para que Mons. Ocariz o selasse com a sua assinatura em chinês.

Depois cantaram uma canção popular chinesa comovedora Yue liang dai biao wo de xin (A lua representa o meu coração). Ace adiantou: “Queremos dizer que, qualquer que seja a distância entre nós aqui nas Filipinas e o Padre em Roma, haverá sempre uma lua a representar o afeto que lhe temos”.

Generosidade

Ao falar de uma recente atividade de divulgação que os amigos levaram a cabo para cegos, Jennifer disse que se sentiu grata pela boa saúde. Fez uma

pergunta sobre o valor da generosidade.

“A generosidade causa alegria”, disse Mons. Ocáriz, estimulando-a a perseverar nos atos de serviço, especialmente para com os mais necessitados. Lembrou-lhe o que dizia São Josemaria: “O que é preciso para conseguir a felicidade não é uma vida cómoda, mas um coração enamorado”.

Supercooperador e vocação

Raffy e a mulher são cooperadores do Opus Dei. Raffy começou a pergunta com uma interrogação: se podia ser um “supercooperador” para o resto da vida (os cooperadores não são membros do Opus Dei). Esse comentário provocou em muitos dos presentes risos e aplausos.

“Fora de brincadeiras, continuou Raffy, como se pode saber se o

Senhor chama para ser supernumerário do Opus Dei?”.

Em resposta, o Padre explicou: “Todos têm uma vocação. Deus tem um plano em mente para cada pessoa”. Recordou que “São Josemaria pregava que todos somos chamados à santidade. Cabe a cada um descobrir o caminho de santidade ao qual Deus o chama”.

O Prelado comentou que, ao discernir a própria vocação, Deus permite algum elemento de incerteza, porque quer que cada um decida livremente; dê um salto de fé para dar a sua vida generosamente. Ao ouvir este chamado, cada um deve dar esse salto de fé de forma inteligente, com a ajuda da oração e a orientação de um diretor espiritual. “Todos nós temos uma vocação e aquilo a que Deus nos chama é o melhor para nos tornar santos”, concluiu o Prelado.

É Você

O final e ponto alto da manhã foi a atuação dos mundialmente conhecidos *Philippine Madrigal Singers*.

Mark, que dirige o grupo, falou de como conheceu a Obra durante os seus anos universitários. Expressou o seu agradecimento pelas amizades e formação contínua que recebeu na Obra desde os anos 80.

A música, disse ao Padre, “está em cada filipino”. A música une e traz a paz, disse, enquanto apresentava o coro, que fez uma serenata ao Padre e ao público com três canções memoráveis: “É Você” (*It's you*), “*Kay Ganda ng Ating Musika*” (em filipino, “Que bonita é a nossa música”) e “*Permission to Dance*” (originalmente do grupo coreano BTS), que fez com que muitos dos assistentes cantassem, aplaudissem e dançassem ao ritmo da canção.

Antes de o Padre dar sua bênção para encerrar a reunião, tirou uma fotografia de grupo, com o mais puro estilo filipino. Os fotógrafos apressaram-se a subir ao palco para a fotografia de grupo com o Prelado e todo o público do MOA Arena em fundo. O Padre deu a bênção a todos e, visivelmente feliz, acabou dizendo: “Muito obrigado!”

28 de julho, sexta-feira

Pela manhã, Mons. Ocáriz visitou alguns fiéis doentes e idosos da Prelazia em suas casas. Antes disso, celebrou a missa em uma capela dedicada a Santa Maria Stella Orientis.

27 de julho, quinta-feira

Durante a manhã o Prelado recebeu algumas famílias no centro de Nueva Manila. As famílias compartilharam suas histórias e mostraram fotos, que ele abençoou. Também se reuniu

com 40 estudantes da escola PAREF Southrige que estavam prestes a partir para Lisboa para participar da Jornada Mundial da Juventude, de 1 a 6 de agosto. Estavam com as jaquetas oficiais e presentearam o prelado com uma jaqueta com a inscrição “The Father”. Mons. Ocáriz recomendou que praticassem a fraternidade entre eles e com as pessoas de outros países que encontrariam nesses dias. Recordou que certamente encontrariam algumas dificuldades ao longo do caminho e que poderiam oferecê-las ao Papa. Em seguida, ele lhes deu uma bênção para a viagem.

À tarde, o Prelado esteve novamente na Universidade da Ásia e do Pacífico para um encontro com estudantes universitários e jovens profissionais que participam de atividades de formação nos centros do Opus Dei. Disse que as atividades de formação do Opus Dei não têm o objetivo de

tornar uma pessoa “perfeita”, mas de nos permitir amar mais a Jesus. Respondendo às suas perguntas, Mon. Ocáriz falou sobre a amizade, o apostolado, a oração e o discernimento vocacional.

26 de julho, quarta-feira

A agenda do Prelado para esse dia, o primeiro da sua viagem apostólica às Filipinas incluía, começou com uma peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora do Carmo, em Nova Manila. Dom Álvaro del Portillo fez exatamente o mesmo em 1987, assim como o Dom Javier Echevarría em 1998.

O Superior dos Padres Carmelitas o recebeu no Santuário. Mon. Ocáriz rezou o terço com o pe. Julio Diéguez, Vigário Regional do Opus Dei nas Filipinas. Um pequeno grupo de fiéis que já estava na igreja naquela manhã acompanhou a oração,

rezando pelos frutos apostólicos
dessa viagem.

À tarde, Mons. Ocáriz se reuniu com
cerca de 300 jovens universitárias e
profissionais reunidas na
Universidade da Ásia e do Pacífico
(UA&P), que participam
regularmente das atividades de
formação organizadas pelos centros
do Opus Dei no país.

O Prelado lançou o desafio de levar a
sério a formação que recebem. “É
uma responsabilidade alegre, porque
Deus conta com vocês”, disse-lhes. E
acrescentou: “Com o poder da sua
oração e do seu trabalho, vocês estão
fazendo muito. Em um mundo que às
vezes parece hostil às coisas de Deus,
sigam em frente sem medo”. Houve
perguntas, relatos e canções durante
a reunião familiar de 45 minutos.

25 de julho, terça-feira

O Prelado foi recebido pelo Pe. Julio Diéguez, Vigário Regional do Opus Dei em Filipinas, e por algumas famílias que foram recebê-lo no aeroporto. Ronnie e Richelle apresentaram os seus cinco filhos (na fotografia), assim como Paul e Denice. Em seguida, foi para New Manila, Quezon City, onde permanecerá durante os próximos dias.

Nos dias 26 e 27 de julho, está previsto um encontro especial com os estudantes da Universidade da Ásia e do Pacífico (UA&P). Também se reunirá com os jovens que recebem formação nos centros do Opus Dei e que se preparam para participar na Jornada Mundial da Juventude de 1 a 6 de agosto em Lisboa.

Mons. Ocáriz visitará os doentes e os idosos em várias casas de Manila. Visitará dois centros de formação

técnica impulsionados por pessoas do Opus Dei: Punlaan, em San Juan, e Dualtech, em Canlubang. Também terá uma reunião com os responsáveis dos programas familiares *Educhild* e das escolas PAREF.

A tertúlia geral com as famílias filipinas será no domingo, 30 de julho, às 10h30, no MOA Arena. São esperadas cerca de 9 mil pessoas.

Mons. Ocáriz viajará a Cebú no dia 3 de agosto para estar com outras pessoas que recebem formação cristã do Opus Dei. Visitará a Banilad School for Professional Development e o Center for Industrial Technology and Enterprise, escolas técnicas para mulheres e homens, respectivamente. Estes projetos sociais têm sido bem-sucedidos na formação e emprego de jovens desfavorecidos em Visayas e Mindanao.

No dia 5 de agosto, o Prelado viajará primeiro para a Indonésia e depois para Austrália e Nova Zelândia.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/12-dias-
nas-filipinas/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/12-dias-nas-filipinas/) (07/08/2025)